ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 24 DE ABRIL: N. 90.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda N. S. dos Praseres † no bairro do Recife. Aud do Juis do crime de t. ses. da T. P
24 Terça S. Fiel de sigma. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de t. Lua N. as 4 h e 42 min. da m.
25 Quarta S. marcos Ev. Sessão da Thesouraria pub.
26 Quinta S. Pedro de Rates. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
27 Sexta S. Tertuliano n. Aud. do Juiz de Dir. ito de m. etc
28 Sabado S. Vital M. Relação de man. e aud. do V. G. em Olinda.
29 Domingo Fugida de N. S.
Mare' cheia para o dia 24 de Abril
as 6 hora e 6 m. da m. — 6 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação ertre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 23.

Londres 31 1|2 Ds. St. por 1000 red nominal
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,100 as velhas, novas 13,800
,, 4,000 7,500 a 7,600
Pezos Colunares 1,590 a 1600
ditto Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de Elrey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio do Imperio.

Illm. e Exm. Senhor — O Regente Interino em Nome do Imperador o Snr. Dom Pedro Segundo, Reconhecendo a necessidade de estabecer-se uma regra, q' fixe a substituição dos Directores dos Cursos Juridicos no caso de impedimento d'elles Houve por bem Resolver, q' quando o impedimento não exceder a tres dias, pode Substituir ao Director o Lente mais antigo; mas que, excedendo a este prazo, ou havendo inconveniente n'este exercicio durante o mesmo praso, o Presidente da Provincia nomera' um Director interino. O que partecipo a V. Ex. para sua intelligencia e Governo a tal respeito; e á fim de que assim o faça constar ao Director do Curso Juridico da Cidade de Olinda.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 14 de Março de 1838. — Bernardo Pereira de Vasconcellos. — Senhor Presidente da Provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Abril de 1838. — Rego.

PERNAMBUCO.

1838 — N.° 51.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Foça saber a todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sanccionei a Resolução seguinte:

Artigo 1. Ficão dispensados de ser Jurados os Prefeitos e Notarios.

Artigo 2. Os Clerigos in Sacris não serão sorteados nem para o primeiro, nem para o segundo Conselho de Jurados n'aqueiles feitos, em que a morte natural for o maximo da pena do crime denunciado.

Artigo 3. Ficão revogadas todas as leis e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento, e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprao, e fação cumprir tao inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco em onze de Abril de mil oitocentos e trinta e oito; decimo setimo da Independencia e do Imperio.

L. S. Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei, pela qual V. Ex. manda executar a resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, dispensando de ser jurados aos Prefeitos e Notarios; e vedando que os Clerigos in Sacris sejão sorteados para aquelles feitos, em que a morte natural for o maximo da pena do crime denunciado; na forma acima declarada.

Para V. Ex. Ver.

Francisco Xavier e Silva afez.

Seguia se o Registo, Sello, publicação &c.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta 30. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 19 de Abril de 1838.

Vice-Presidencia do Snr. Paula Cavalcanti.

Feita a chamada, acharão-se presentes 20 Snrs. Deputados, faltando com causa os Snrs. Pedro Cavalcanti, Manoel Francisco, Pessoa de Mello, Maciel Monteiro, Machado Rios, Coelho da Silva, Meira, Coelho Cintra, Rafael, Mesquita, e Pereira Monteiro.

O Sr. Vice Presidente declarou aberta Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

Snr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, lêo hum requerimento de Manoel Jose Ferreira do Nascimento, Fiscal da Freguesia da Sé da Camara Municipal de Olinda, pedindo approvação da gratificação de 200$000 reis, em que foi elevada a de 120$000, que ja percebia: foi remettido a Commissão de orçamento das Camaras.

Outro de Francisco de Barros Falcaõ de Lacerda, Fiscal do Bairro da Boa Vista pedindo approvação da gratificação de 150$000 rs. sobre a que percebia: a mesma Commissão.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia com a leitura do Parecer da Commissão dos Negocios Eclesiasticos sobre a queixa de alguns irmãos da confraria de N. Senhora da Paz dos Afogados; e he de parecer que havendo Legislação Vigente, se torna desnecessaria a resolução, que pedem; assim se approvou.

Leo-se hum Projecto do Snr. Nabuco de Araujo fasendo algumas alterações nas Varas do Civel desta Cidade: foi julgado objecto de deliberação, e mandou-se imprimir.

Outro do Snr. Paula Cavalcante, sobre a nomeação, e remoção, suspenção, e demissão dos Empregados Provinciaes: tambem foi julgado objecto de deliberação, e foi a imprimir.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia. Continuando a discussão do Projecto numero 17 foraõ approvados os artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, e 33. Ao Artigo 34 o Snr. Peixoto de Brito offerececeu esta emenda — Suprima-se das palavras inclusive até o fim, e fique o mesmo quantitativo. O Snr. Carneiro Leão — Com todas as obras publicas da Provincia, e ordenados dos Engenheiros 14:000$000 — sendo appoiadas, ficou a discussão addiada pela hora. O mesmo Snr. Carneiro Leão fez o seguinte requerimento: — Requeiro que em cada dia de Sessão haja mais huma hora de prorogação: não foi approvado.

O Snr. Vice Presidente deu para ordem do dia - Pareceres de Comissões e leitura de Projectos; continuação da 2.ª discussão do projecto numero 17, 14, e 4 deste anno, e 37 de 1836; 1.ª dos numeros 20, e 21 deste anno, e Posturas da Camara do Recife na parte addiada, e levantou-se a Sessão depois das duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Tiburtino Pinto de Almeida.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente Nomeado das Alagoas, offerecendo-lhe transporte para aquella Provincia no Brigue de Guerra Nacional Constança.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, dispensando os 3 Batalhoens d'esta Cidade do serviço da Guarnicaõ até o dia 22 do corrente.

Dito — Ao Commandante das Armas, para mandar faser o dito serviço pelo Corpo destacado em Apipucos, Engajados do Brum, Contingentes de Guardas Nacionaes, que forem chegando de fora.

Dito — Ao mesmo, para receber do Commandante Geral do Corpo de Policia o Soldado desertor, Vicente Ferreira, que ali se acha preso, remettido pelo Prefeito da Comarca do Limoeiro, e proceder contra elle, na forma da Lei.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, exigindo uma conta auttentica da Lei, ou Ordem, que marca o quantitativo de 1000 reis entre a 1.ª, e 2.ª, qualidades de lãa; afim de ser presente a Assemblea Provincial.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, mandando por em hasta publica a obra, que se ha a faser na porçaõ da estrada do Pão d'Alho desde o largo da Magdalena até a travessa do Cordeiro; a vista da descriçaõ e orçamento por elle apresentados.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. remettendo-lhe o Decreto de 29 de Dezembro de 1837, para lhe dar execuçaõ na parte que lhe toca.

Dito — Ao mesmo, approvando a proposta de Fiel feita pelo respectivo Almoxarife na pessoa de Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Dito — Ao Commandante do Brigue Constança mandando que entregue os 5 recrutas, que tem a seu bordo, ao Commandante da Escuna Victoria; e que se entenda com o Inspector do Arsenal de Marinha, para faser recrutar os Marinheiros, que lhe faltaõ para completar a sua guarniçaõ.

Dito — A Camara Municipal d'esta Cidade, mandando remetter os Deplomas a mais dous Membros Supplentes da Assemblea Legislativa Provincial, que em virtude da Resoluçaõ da mesma Assemblea devem tomar assento para completar o numero dos que se tem ausentado.

Dito — A Camara Municipal de Nasareth mandando nomear Promotor e Secretario para a Legiaõ da Guarda Nacional do seu Municipio, afim de se dar andamento aos Conselhos de Disciplina; como representou o respectivo Chefe.

Dito — Ao Provedor Interino da Saude, respondendo lhe: que se naõ pode obrigar as Embarcaçoens Estrangeiras atirarem Carta de Saude por aquella Provedoria, por isso que, alem de ser conveniente naõ sobrecarregar mais o Commercio de entraves e embaraços, acresce que, sendo Naçoens, a que se destinaõ taes Embarcações, mais interessadas n'essa medida policial, a ellas compete exigir dos Capitães e Mestres mais ou menos garantias de sanidades dos Portos, de que saiem, uma vez que se naõ contentem com as Cartas de Saude, que passaõ os Consules respectivos.

Portaria — Mandando passar pela Secretaria Provisaõ de Fiel do Almoxarife do Arsenal de Guerra a Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para faser recrutar os Marinheiros, de que precisar o Commandante do Brigue Constança para completar a sua guarnicaõ; guardando nesse recrutamento as formalidades legaes.

Dita — Ao mesmo, para informar;

com urgencia, quaes as officinas ali estabelecidas, o numero dos seus Mestres, Officiaes, e Serventes, declarando os respectivos vencimentos, ou jornaes; se he ou naõ mister augmentar ditas officinas; e a importancia dos generos, que para este objecto se tornarem necessarios.

Dita — Ao Director do Arsenal de G. fasendo igual exigencia a respeito da sua Repartiçaõ.

Dita — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, mandando soltar ao 2.° Tenente Reformado, Joaõ Machado de Magalhães, que ali se acha preso, remettido pelo Prefeito da Comarca do Limoeiro.

Dita — Ao mesmo, mandando por a disposiçaõ do Commandante das Armas o Soldado desertor Vicente Ferreira, remettido pelo sobredito Prefeito.

Dita — Ao Commandante da Escuna Victoria, para receber do Commandante do Brigue Constança, 5 recrutas, que devem ser remettidos para o Para' na primeira occasiõ.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando lhe para serem julgados na Junta de Justiça os Processos feitos aos soldados do 4.° Corpo d'Artilheria, Alexandre Manoel d'Oliveira, Manoel Joaquim de Santa Anna, Manoel Jose d'Oliveira, e Jose Cavalcante.

Dito — Ao mesmo, requisitando-lhe a expedicçaõ de suas ordens, para que fosse desencravada uma Peça de calibre 24 que na salva do dia 7 deste mez ficara encravada em consequencia de se ter quebrado no ouvido um diamante.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe o requerimento do Alferes de Primeira Linha Joaquim Jose da Cunha, que pelos serviços prestados na Guerra de Panellas e Jacuipe, e ferimentos na mesma recebidos, pedia a S. M. o I. uma Pençaõ pecuniaria, e informando, que em vista de sua Patente, e dos documentos de n. 1, á 7 que juntava a sua supplica, e que comprovavaõ, ter feito a Campanha do Sul, assistido a acçaõ do dia 20 de Fevereiro de 1827, servido com proveito na lucta de Panellas, ter nella sido gravemente ferido, naõ ser Pencionista do Estado, e estar no goso de seos direitos, o considerava nas circunstancias de ser benignamente deferido pelo Mesmo Augusto Senhor, mui principalmente havendo a respeito de outros exemples.

Dito — Ao mesmo, propondo-lhe uma nova organisaçaõ para o Corpo destacado, e pedindo no caso de ser a organisaçaõ approvada a expedicçaõ de suas ordens.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe, que no Deposito, e na Guarniçaõ do Brum naõ existia com praça Pedro dos Santos, e apenas o 4.° Corpo d'Artilheria contava com um soldado de nome Pedro Antonio dos Santos, que pertenceo a Sessaõ de Companhia de Nazareth, pelo que, era de presumir, que fosse este ultimo, ou outro por ter mudado o nome, como frequentes veses sucedia.

Dito — Ao Coronel Alexo Jose d'Oliveira, perguntando-lhe, se alem do Capitaõ Lira, e Alferes Joaõ Gonçalves, tinha outras testemunhas a dar no Concelho de Guerra do Tenente J. J. de Souza.

Dito — Ao Coronel Chefe da 3. Legiaõ, communicando-lhe a dissoluçaõ do Corpo destacado e disendo-lhe que o soldado do 4.° Batalhaõ Joaquim Rodrigues de Senna do destacamento que finalisaou ficara no actual pelo soldado Jose Luiz de Faria do mesmo Batalhaõ que regressou, e que Joaquim Correia, tambem do 4.° Batalhaõ remettido ultimamente para fazer parte do destacamento dera em seo lugar outro Guarda de Moribeca.

Iguaes communicaçoens se fiseraõ ao Commandante Superior da G. N. d'Olinda, e aos Chefes de Legioens do Cabo, e S. Antão, menos a ultima parte sobre a troca dos Guardas.

Dito — Ao Capitaõ Commandante da da Fortalesa do Brum, ordenando-lhe, que na manhãa do dia 18 deste mez, mandasse apresentar ao Major F. D. P. Presidente do Conselho de Guerra do Tenente Sousa, o Alferes Joaõ Gonçalves da Silva, que tinha de depor no mesmo Conselho.

Dito — Ao Commandante do Corpo destacado, para mandar apresentar ao mesmo Major, na manhãa do referido dia o Capitaõ Felix Pereira da Lira, q' tinha taõ bem de depor no Conselho.

Portaria — Ao Commandante da Fortlesa do Brum, mandando dar demiçaõ ao pardo Faustino, escravo de Costodio Jose Alves, que havia assentado praça com o suposto nome de Joaquim Jose Ribeiro.

Dita — Ao Commãdante do contingente das Guardas Nacionaes destacadas no Hospicio, ordenando-lhe a exclusaõ de 3 Guardas, que por infermos naõ podiaõ continuar no serviço.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

HEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Thesoureiro da Thesouraria da Fasenda desta Provincia, em cumprimento da Portaria abaixo transcrita, faz publico, que na mesma Thesouraria se trocão as Notas de 5 $000 do Novo Padrão, que ora circulão por outras de differentes valores.

Portaria — Mandando a ordem do Tribunal do Thesouro publico Nacional de 8 de Fevereiro proximo passado, em consequencia de ter apparecido Notas de chapa falsa de 50$000 reis do Novo Padrão com os caracteristicos, e diferenças das verdadeiras constante do impresso incluso, que immediatamente se substitua esta classe de Notas por outras de diferentes valores; o Snr. Thesoureiro da Thesouraria desta Provincia passando immediatamente a faser esta substituição com as Notas da Renda applicada a amortisação do papel, e do troco por moede cobre, que lhe vaõ ser entregues pelo respectivo Thesoureiro, a fara' constar por Edictaes com o mensionado impresso para conhecimento do Publico. Thesouraria de Pernambucõ 18 de Abril de 1838. — João Gonsalves da Silva.

Illm. e Exm. Snr. — Examinamos a Nota falsa de 50$ reis do novo padraõ, conforme a determinaçaõ de V. Ex.; algumas differenças encontramos, as quaes em força de verdade naõ podem salvar o Publico de ser illudido; saõ ellas as seguintes.

O — 5 — da quantia — 50 — que se acha no centro da Nota, na verdadeira une quasi ao emblema, e na falsa separa-se mais, e deixa hum espaço em branco muito maior; na falsa, a linha superior do 5 he muito mais curva do que na verdadeira; a quantia — 50 — que se acha nos quatros cantos, na falsa he mais pequena do q' na verdadeira, e o assombrado preto destes algarismos na verdadeira he muito maior do que na falsa, o que faz huma differença bastante notavel. A tarja á margem, onde se lê a quantia — Cincoenta mil reis — em letra bordada na verdadeira he maior do que na falsa, e tanto q' sobreposta uma a outra se conhece o quanto na falsa esta legenda se acha comprimida. Na verdadeira, as duas estrellas brancas que estaõ na extremidade direita, descançaõ inteiramente sobre o circulo, e na falsa naõ; ellas estaõ destacadas. Enganou-se o Jornal do Commercio em diser que o campo era fingido com riscos, e naõ tinha a repetiçaõ das palavras cincoenta mil reis, tem, e taõ claro e perceptivel, ou mais do que a verdadeira. Tem tambem marca d'agoa no papel, posto que se ache muito apagada.

A unica differença bastante saliente, e que mais pode chegar ao conhecimento do Povo he a cor do papel, e sua qualidade; he muito mais trigueiro do que o papel das verdadeiras, e entrando na sua manufactura maior quantidade de algodaõ, tornou-o mais macio.

Se nos fosse permittido o emittir a nossa humilde opiniaõ, diriamos que a providencia mais segura, seria o faser recolher ja toda a classe de 50$ reis, embora ficasse por hum pouco sustado o troco das Notas de 60$ reis para cima, as quaes gosaõ de conceito ainda, no giro do Commercio, e agora de certo gosaraõ de mais, do que mesmo as do novo padraõ.

He quanto podemos informar a V. Ex. que mandará o que for justo.

Deos Guarde a V. Exc. Rio de Janeiro 7 de Fevereiro de 1838. Fidelis Honorio da Silva dos Santos Pereira. Paulo dos Santos Ferreira Souto. Manoel Rodrigues de Almeida. Francisco de Paula Vieira de Asevedo. Luiz Affonso de Moraes Torres.

Thesouraria de Pernambuco 18 de Abril de 1838. — Domingos Affonso Neri Ferreira.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 87.

CORREIO.

A Sumaca Rainha dos Anjos, recebe a mala para Maceio a manhãa 25 as 11 horas da manhãa.

O Brigue Escuna Correio do Sul, Mestre Domingos Jose Caetano sai para o Rio Grande do Sul com escalla por Santos e Rio de Janeiro no dia 28 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento da porçaõ da nova estrada de Páo d'Alho desde o largo da Magdalena até atravessa para a passagem do Cordeiro, a valiado em Rs. 4.978$725. Os Licitantes saõ convidados a cõparecerem nos dias 26, 28 30, do corrente em que terá lugar a arrematacaõ na Casa da Inspecçaõ, a onde está patente o Orçamento todas os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 11 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas se poem novamente em praça para ser arretado o concerto da Capella Mor da Igreja Mátriz da Villa do Cabo avalido em 3:219$920 reis: os Licitantes saõ convidados a comparecerem devidamente habelitados nos dias 8, 10, e 12 de Maio vindouro que terá lugar a arrematacaõ na Casa da Inspeccaõ, a onde estaõ patentes os orçamentos, todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 23 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Por se naõ ter effectuado a compra das madeiras no dia 20 do corrente, foi adiada esta arremataçaõ para o dia 24 do corrente cujas madeiras saõ as seguintes 5 madres de 48, uma linha de 52, 6 ditas de 50, 9 ditas de 46, 20 ditas de 45 7 ditas de 44, 70 ditas de 35, uma dita de 25, 30 vasas de 45, 174 estivas de 46, 100 ditas de 44, 30 ditas de 36, 300 ditas de 32, 116 ditas de 26; no acto da arremataçaõ se declarara' as grossuras, qualidade, e condicoens do contracto. Os licitantes podem comparecer na Salla da Administraçaõ Fiscal hoje 24 do corrente ao meio dia.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria naõ consta ter havido novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 22 de Abril de 1838. &c.

Parte do dia 23.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Antonio José, pardo, pelo Sub Prefeito da Freguezia do Recife, por ter furtado um banco, uma coberta de palanquim, e duas calças de brim á José Antonio Vieira: Manoel Joaõ, pardo, e Antonio Camello, branco, pelo Sub Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, este por ser encontrado ás dez horas da noite debaixo do telheiro da Ponte da Ponte da Boavista, e aquelle por estar bastante ebrio: Luiz Machado, tambem branco, por um cabo de Policia, por briga; e Luiz de França, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boavista á requerimento de seu amo o Major Florencio.

E' o costa das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Abril de 1838, &c.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Finalmente a partecipaçaõ official do General em Chefe do Exercito Restaurador da Bahia ao Exm. Presidente daquella Provincia nos satisfaz sobre os detalhes da entrada e occupaçaõ da cidade pelas tropas legaes: por este officio verão os leitores, que nossos relatorios tem andado mui proximos da verdade.

ARTIGOS D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de partecipar a V. Exc., com aquella satisfaçaõ, que devem sentir todos os Brasileiros amantes de sua Patria, que se acha completamente resgatada do poder dos rebeldes, e restituida ao legitimo Governo de S. M. o Imperador, a famosa e opulenta Cidade de S. Salvador, que por mais de quatro mezes teve de soffrer o tyrannico jugo de huma dominaçaõ, tanto anomala, como destruidora. Eis em summa o que occorreo para chegar a este fausto acontecimento.

Depois de haver militarmente observado as posiçoes occupadas pelo nosso Exercito, e pelo do inimigo, e reconhecendo que este se achava em huma tão vantajosa, em frente da Campina, que d'ali com huma peça de 24 causava horrorosos estragos no Acampamento da Brigada expedicionaria de Pernambuco, authorisei ao Cõmandante da referida Brigada, o Tenente Coronel José Joaquim Coelho, para acometter e tomar aquelle ponto, como com effeito d'elle se apoderou na madrugada do dia 13 do corrente, e com tanta habilidade e fortuna continuou a desalojar o inimigo de todos os pontos de sua frente, que me decidi a aproveitar o momento, mandando avançar as Brigadas, a 1. Cõmandada pelo Coronel Antonio Correa Seara, a 2. pelo Tenente Coronel Alexandre Gomes d'Argolo Ferrão, encarregando de fazer marchar a 3ª, de Itapoam, por se achar distante, ao Ajudante General o Tenente Coronel Luiz da França Pinto Garcez. Grande foi na verdade o meu contentamento de presenciar a bravura e denodo com que a nossa Tropa levava diante de suas baionetas a horda de malvados, que abandonando immensa artilheria de grosso calibre, e de campanha, collocada em fortes intrincheiramentos, deixou em nosso poder grande quantidade de muniçôes, armamento, petrechos de guerra, cavallos, e mesmo de viveres, assignalando o caminho de sua fuga pelos muitos cadaveres, que se encontravaõ em os perseguir, e só nos voltaraõ a cara no lugar da Cruz do Cosme, onde nos foi forçoso fazer alto, perto das 6 horas da tarde para dar comida e descanço á Tropa, em quanto providenciava sobre outros objectos necessarios á minha tentativa de entrar na Cidade, e ahi tive de sentir a falta do Coronel Seara, Commandante da 1. Brigada, ferido levemente por huma balla de fuzil.

Neste ponto Officiei a V. Exc., e ordenei, que o mesmo fizesse o Quartel Mestre General, o Tenente Coronel Manoel Joaquim Pinto Paca, a quem nomeei

Chefe geral do nosso Campo, para que nelle continuasse a manter a ordem, recolhesse os feridos, e fizesse guardar os Depositos e Hospitaes, deixados em Pirajá. Dirigi-me tambem aos Chefes do mar para que me auxiliassem na tomada de Itapagipe, destacando huma forte columna ao mando do Major Commandante do Batalhão 7.º, Carlos Cezar Burlamaque, para com ella bater, como bateu e tomou, os Fortes da Lagartixa, e Jequitaia, encarregando a occupação de Itapagipe as forças estacionadas nos Engenhos de Plataforma, e Cabrito, auxiliadas pelas Barcas ao mando do 1.º Tenente Benjamim Carneiro de Campos. No dia 14, tendo reconhecido os postos da segunda linha do inimigo, distante legoa e meia da primeira, dei ordem para o novo ataque geral, que principiou ás 7 horas da manhãa; e como não pode-se colher ventagem, e soffresse não pequena perda, dei descanço á Tropa, reanimei-a para levar á ponta de baioneta as forças dos rebeldes, que guarnecião as tortuosas gargantas, e estreitas avenidas das immediações da Cidade: os Soldados com effeito e seus valentes Chefes excederão muito da minha expectação, e o combate se tornou tão incarniçado, que as armas se desparavão mutuamente sobre os peitos dos vencedores, e dos vencidos; e assim fiz a minha entrada na Lapinha ás 5 para as 6 horas da tarde, e ahi camo á porfia, rivalisando em coragem e bravura os dous Commandantes de Brigada, Argollo, e José Joaquim, correrão a tomar o Forte do Barbalho, fazendo prisioneira parte da sua guarnição, correndo a maior porção dos inimigos a se intrincheirar no Forte de S. Pedro. Então recolhi todas as forças no largo do Convento da Soledade, fazendo cobrir os meus flancos, frente e retaguarda, e ahi me demorei duas horas em quanto apresionava os rebeldes que se achavão mettidos pelas casas, e reunia as praças de cada hum dos Corpos, que andavão confundidas; e á noite segui a occupar a Cidade, tendo de bater-me com algumas patrulhas, encontradas pelas ruas até o largo da Piedade, a 300 passos do Forte de S. Pedro, onde foi mister assentar Campo pela forte opposição do inimigo, com quem sustentamos fogo durante a noite em vivo alarme, bem como tambem no-lo fazião do Forte do mar, Forte da Gamboa, e Navios armados; acrescendo a isto o horroroso incendio, que lavrava em diversos pontos da Cidade, posto acintemente pelos rebeldes nas casas d'aquelles, que sahirão para o Reconcavo, seguindo a Causa da Legalidade.

Na manhan do dia 15, depois de refazer a tropa de comida, os mesmos dous Commandantes da 2. Brigada, e da Expedicionaria se me offerecerão para postar hum cordão de sentinellas ao redor do Forte, para vedar a fuga dos malvados; marchando ao depois com as forças do seu Commando a abrir fogo contra o Forte pelas partes mais vulneraveis, ficando eu com huma boa reserva no largo da Piedade: o combate foi renhido, e d'elle nos resultou bastantes feridos, e alguns mortos; mas a final o inimigo teve de ceder içando huma bandeira branca, remettendo-me pelo seu chefe, Sergio José Velloso, hum artigo de capitulação na fórma seguinte — A força militar sob o commando do abaixo assignado, desejando evitar de huma vez o derramamento do sangue Brasileiro, propõe o seguinte: 1.º Que se depoem de de já as armas sob a condição de liberdade a todos, que jamais devem ser tidos como criminosos pelo simples facto do dessentimentos de opiniões politicas. — Sergio José Velloso. — A que eu respondi — O General do Exercito Brasileiro, com forças sobre o Forte de S. Pedro, só convem que a guarnição dos rebeldes se entregue a descripção. Campo sobre o Forte de S. Pedro 15 de Março de 1838, á 6 horas da tarde. — João Chrisostomo Callado, General em Chefe do Exercito Restaurador. Nesta conformidade renderão-se immediatamente, desfilando do Forte em numero de 586 praças, 15 Musicos, e Cornetas, 8 Officiaes, e o Chefe. Em seguimento renderão se tambem as Fortalezas da Gamboa do mar, e pertendendo esta pôr á isso condicões, ameacei-a de arraza-la, e passar pelas armas a guarnicão, e á intimação de se entregarem no espaço de meia hora, assim o cumprirão.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel General da Bahia 17 de Março de 1838. — Illm. e Exm. Sr. Presidente desta Provincia. — João Chrisostomo Callado, Marechal de Campo e General em Chefe do Exercito Restaurador.

(Gazeta Commerarcial da Bahia de 17 de Abril.)

Relação das casas incendiadas pelos rebeldes na Freguezia da Conceição da Praia, e suas avaliações:

Rua nova do Commercio.	
12 Propriedades no valor de Rs.	345:000$000
Rua direita de Santa Barbara.	
1 Dita no valor de Rs...	18:000$000
Ladeira da Conceição.	
4 Ditas no valor de Rs...	36:000$000
Rua da Preguiça.	
19 Ditas no valor de Rs...	170:000$000
36 Propriedades	569:000$000

Na Praça de S. João foi incendiado hum quarteirão das barracas da Camara, cuja avaliação inda se não fez.

Tomou hontem conta da Presidencia da Provincia o Exm. Sr. Tenente Coronel Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, 3.º Vice Presidente nomeado pela Assembléa Provincial.

Chegarão hontem da Cachoeira os bravos Batalhões de Pernambuco, e Cachoeirano, trasendo prisioneiros 170 dos rebeldes que marcharão para a Feira de Santa Anna, entre os quaes veio o facinoroso — Sabacu'.

(Id. de 11 de Abril.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 31 *de* Março *de* 1838.

Londres	28 1/2 a 3/4
Pariz	330
Hamburgo	410 a 415
Ouro em barras......	145 nom.
Dobrões Hespanhóes..	27$100 a 27$200
,, da Patria.......	26$600 a 26$700
Pesos Hespanhoes....	1$700 a 1$710
,, da Patria......	1$670 a 1$680
Moedas de 6400 velhas	15$100 a 15$200
,, ,, novas	14$800 a 15$000
« de 4$000	8$200 a 8$250
Prata..............	87
Apolices de juro 6 p c.	87
Ditas de 5 p. c.	71

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Se he permittido ao subdito, patentear a perda de seu superior, quando n'elle encontra bellas qualidades, n'este caso está, o Sargento do Corpo Policial abaixo assignado, para com o Sr. ex 2.º Commandante José Bernardo dos Reis Lima, e não podendo particularmente patentear-lhe os sentimentos, que o ocupão pela sua sahida, por ignorar a sua moradia, valeo-se da presente folha para esse fim, desejando ao mesmo Sr. a mais propicia sorte, e innumeraveis felicidades, para amparo de sua pezada familia.

José Ignacio da Silva.

— No sitio do Sr. Antonio Fernandes de Azevedo no correr do Hospicio, existe huma mulher se offerece para ama de caza de homem solteiro.

— Quem no Domingo de Paschoa, da Missa das onze horas da Matriz de Santo Antonio, levou hum chapeo por engano, que levava humas contas dentro, em papel, que só servem ao dono, caso queira trocar, pode dergir-se a rua das Larangeiras padaria D. 5.

— Quem precisar de hum homem para hum sitio para ser feitor, ou para outro qualquer serviço, o qual he cazado, dirija-se a rua da Senzalla velha N. 29, q' achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

☞ Alluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa, e que saiba lavar, e engomar liso: quem a tiver annuncie.

☞ Aluga se hum armasem na rua do Azeite de Peixe com fundos para a rua da Cacimba, o qual he bastante grande e proprio para recolher generos: na Praça da Boa Vista, Sobrado D. 3.

☞ Precisa-se de huma preta que a tem de ter bons costumes, saiba coser, engomar, comprar e vender na rua, embora tenha 30 annos. Da-se porem em troca huma negrinha de 14 annos recolhida, e propria para mucamba, com principios de todo serviço de huma casa: da-se mesmo algum dinheiro de volta, se a preta tiver em perfeição os quisitos acima; para o que trocar-se-hão a contento por 30 dias, findos os quaes se passarão os papeis. Fas se este negocio na rua do Crespo D. 3, ou em Olinda na segunda casa do atterro das bicas no Varadouro.

☞ Manoel Francisco Pontes, faz publico que tem comprado 6 bilhetes da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento sendo os numeros seguintes: 2881 de José Antonio da Silva Guimarães, 2884 de José Pereira da Silva Guimarães, 2891 de Antonio José da Silva Guimarães, 4899 de José Ribeiro Pessa, 4805 de Custodio & Francisco José Lopes, 4900 de Custodio & Pedro Martins.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 400$000 a juros por 4 mezes, dirija-se a fore de porta n. 104, que se dirá quem os dá, sendo das 6 horas da manhã as 7, e das 5 em diante.

☞ Precisa se de um sobrado, preferindo-se de um andar, em qualquer das ruas do bairro de S. Antonio, cujo aluguel não exceda de 10 a 12 mil reis mensaes, da-se fiador, ou mez adiantado annuncie, ou dirija-se a fabrica de chapeos, na rua da cadeia, de Antonio George Portela.

☞ Deseja-se fallar nesta praça com o Sr. Antonio José de Oliveira, filho do Sr. Francisco José de Oliveira e sua mulher D. Rita da Cruz, queira ter obondade de annunciar a sua morada.

☞ Qualquer pessoa que tiver achado uma letra de 98$360, tendo no verso da dita, paga-se a ordem do Sr. Francisco de Paula Galhardo, e juntamente o protesto da dita letra, e quiser restituir, ao mesmo Paula, dirija se á praça da Independencia n. 35.

☞ Precisa-se de um homem forro para ser empregado em um sitio a pastorar vaccas e mugir leite, a quem convier dirija-se a praça da Independencia numero 16.

— O portuguez que no Diario de 23 do corrente se offerece para tomar conta do uma venda por balanço, e dà fiador a sua conducta, dirija se a rua do Livramento D. 17, que la se dirá quem o pretende.

☞ Na rua do collegio D. 11, segundo andar, importa-se fallar ao Sr. João Rodrigues de Moura como procurador do Sr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, sobre negocio que o Sr. Estevão importa.

— Quem annunciou precisar de escravos para trabalharem de enchada, appareça na capunga no sitio do Dr. Jacobina, para ajustar o preço diario. Quarta e quinta feira desta semana; assim como quem annunciou querer comprar umas andilhas.

☞ A pessoa que tenha annunciado querer ser caixeiro de venda, sendo que seja capaz de tomar conta por balanço de uma, e dê fiador a sua conducta; dirija-se a esta Typografia.

☞ No dia 22 do corrente perdeo se da rua do Fogundes até a pracinha, um collar de filagrã com 6 palmos de comprimento, e bastante grosso; quem o achou querendo restituir, dirija se a rua do Fagundes D. 7, que será generosamente recompensado.

☞ Quem annunciou precisar de um feitor de sitio mora na rua de agoas verdes sobrado D. 10; porem adverte-se que hade desleitar vaccas, e trabalhar.

☞ Quem quiser dar 200$000 a premio com boas firmas annuncie.

☞ Da-se a juros 500$000 sendo com boas firmas: na rua do Cabugá loja Decima 2.

☞ Da-se 300$000 a premio de 2 por cento ao mez, sendo com boa firma ou hypotheca: nesta Typografia dirá quem da.

☞ O Sr. que queria fazer a troca de um relogio de ouro por um de saboneate com volta, dirija-se a esta Typografia.

☞ Cobre se chapeos de sol, e conserta-se: na rua do Nogueira D. 17.

☞ O Secretario da Sociedade Euterpina convida os Socios da mesma para comparecerem na Salla das suas Sessões as 7 oras da noite do dia 24 do corrente.

☞ Quem precisar de um homem q' tem pratica de negocio de molhados ou padaria ou para outro qualquer negocio: dirija-se a rua Direita casa D. 43.

— Precisa-se de uma casa terrea nas ruas mais proximas a do Colegio, embora tenha pouco commodo, pois he para homem; cujo aluger não exceda de 5 a 6$ reis, paga se os quarteis adiantados, ou da-se fiador acontento: no ultimo armasem de carne, que confronta com o arco de S. Antonio, no mesmo precisa-se de um menino Portugez dos chegados proximamente.

☞ Compra-se ou troca-se por huma casa terrea na rua do Fogo um sobrado de um andar inda mesmo com sotão sendo nas ruas do Rosario, Ortas, Trinxeiras Rangel, Agoas verdes, Cruses, Camboa do Carmo, ou outra qualquer rua perto do centro de Santo Antonio: quem este negocio quiser faser procure na rua das Flores D. 12 do meio dia até as 3 horas e tambem se troca por uma casa terrea nas mesmas ruas mas que tenha quatro quartos, quintal, e cusinha.

☞ Arreda se hum sitio junto ao riacho agua-fria estrada do Beberibe, com boa casa de vivenda com quatro quartos, tres sallas, cosinha fora e estribaria para cinco cavallos, casa para Feitor, ou pretos, padaria com todos os utencilios precisos, galinheiro, e banheiro de madeira, com boa agoa para beber, e lavagem de roupa, alguns alvoredos ja de-frutaveis, terras para plantações, e boas baixas para capim, partes das quaes ja se achão plantadas, e assegura se a quem quiser uzar da Padaria freguesia para tres ou quatro arroubas de pães diariamente; adverte-se que não se dá permissão a quem o quiser arrendar o ter animaes no referido sitio por não convir; os pretendentes dirijão-se a rua da laranjeira sobrado D. 13.

☞ Nesta Typografia existe uma carta para o Senhor Jose Rodrigues d'Oliveira.

☞ A viuva e filhas do Loureiro propoem-se a ensinar meninas, a ler, escrever, contar, gramatica portuguesa, tradusir francez, bordar d'ouro, matizes, e faser flores; as pessoas que a isso pretenderem, dirijão-se a rua do Rosario estreita, quem vai para o Carmo, lado direito, no ultimo sobrado 1.º andar.

☞ Quem precisar de um Portuguez para tomar conta de algum venda por balanço, o qual dà fiador a sua conducta: annuncie.

— Huma mulher branca, propoem-se a ser ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, engoma, lava, e cosinha, e faz todo o serviço de huma casa: na rua da Lapa segundo andar do primeiro sobrado a esquerda hindo da Madre de Deos.

☞ Deseja-se saber de Jose Francisco Gonsalves, Natural de Portugal da Freguesia de Santa Marinha de Retorta, Comarca da Maya, Bispado do Porto, chegado a esta Cidade em 1825, e sabio desta para Masseió em 1826; quem do mesmo souber annuncie pelo *Diario*, ou dirija se a rua do Rosario larga em casa do Snr. João Manoel Rodrigues Valença a falar com o mano do mesmo a negocio de seus interesses relativamente ao inventario de seu finado pai e mai.

☞ Quem precisar de huma negra para ama de Leite, ou para o serviço de huma casa, a qual tem boa conducta, dirija-se a Soledade numero 497 a tratar do ajuste.

LEILAÕ.

Carlos Saunders faz Leilão quinta feira 26 do corrente no sitio onde mora no Mondego de toda a sua mubilia, Pianno, vidros, louça de porcelana, algumas peças de prata, um carro grande de 4 rodas, um carrinho, uma carroça, uma vacca ingleza, e alguns outros mais objectos, tudo se venderá no mencionado dia em consequencia do mesmo a cima se retirar para a europa com sua familia, o leilão principiará as 10 horas da manhã.

Que faz L. G. F. Mansfield, de varios objectos, como charutos de Havana, e de America, sacos e barricas vazias, cha de muito boa qualidade, e juntamente de traques da india, principiará o leilão as 10 horas da manhã quarta feira 25 do corrente, no seu armasem por detraz da rua da sanzalla junto ao mar.

Que faz França e Companhia de um mastro, e cobre velho, tirado no Brigue Escuna Amisade, por conta e risco de quem pretencer, no dia sexta feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã na praça do Commercio.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

O Brigue Escuna Aracaty, Mestre, e Pratico João Antonio da Silva; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirijão-se ao mesmo Mestre, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para Lisboa.

Sahirá até 9 de Maio a Barca S. Rita, Capitão Alexandre José Alves, recebe caixas e barricas com assucar afrete de 200 rs. por arroba, e sacos a 160, tem excellentes commodos para passageiros; quem nella quiser carregar ou hir de passagem, falle com José Antonio Gomes Junior, ou com o dito Capitão.

COMPRAS.

Um páo de rede inda mesmo uzado; quem o tiver annucie.

4 cavallos capazes de viajarem: no forte do matto no armasem do Sr. Alem ou annuncie a sua morada.

— Huma burra de ferro, com tanto que tenha duas chaves diversas, ou feixadura, e cadeado: na rua da Cruz N. 60, segundo andar.

VENDAS.

Uma preta do gentio de angola, de idade pouco mais ou menos 20 annos, bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma casa: na rua por detraz dos Martirios D. 29.

Um resto de aroz de casca, e mais barato do que se tem vendido: na quina da polé rua dos Quarteis.

— Um carro de duas rodas, o qual se acha na coixeira da rua nova: a tratar com Luiz Bezerra Calvante de Albuquerque, na rua do Collegio D. 11, segundo andar.

Taboado de pinho de costado, costadinho, assoalho, forro, e de mais grossuras, tanto da America como da Suissa: no armasem atraz da casa da opera.

Uma barcaça com todos os seus pertences: a fallar no estaleiro do Snr. João do Brito.

4 casaes do volas de Hamburgo: na rua de agoas verdes D. 33.

Um selim inglez em bom uzo: na rua de agoas verdes D. 33.

Uma canoa de carregar caixas, pronta de tudo: a tratar com o Sr. Mota no pateo do Collegio.

Um pente grande, aberto, e de tartaruga: na rua de Hortas sobr do Decima 47.

Botijões de oleo, por preço commodo: na rua da Cruz armazem n. 42.

Uma crioula sem vicio nem achaques, de 16 a 17 annos de idade, optima para mumbanda de uma casa; na occasião do ajuste se dirá o motivo da venda: no pateo do Carmo, primeiro andar do sobrado por cima do barbeiro.

Brincos de brilhantes, atacas ditos, annés ditos, aparelhos de cha, de prata, castiçaes lavrados, faqueros ditos, copos dourados, salvas de todos os tamanhos, côcos, paliteiros, jarros e bacias, cordão de ouro, cular de cadeia de ouro tudo obra de Lisboa e de bom gosto, e tudo se vende barato em casa de Joaquim de Oliveira e Souza, no atterro da Boa-vista das 9 horas da manhâa as 11, e das tres da tarde as 4.

— Taboado de pinho de todos os comprimentos, grossura e largura, por preço commodo: na rua da sansalla armasem de Antonio José Gomes, ou a fallar com Antonio José da Costa Araujo.

Rapé princesa primeira sorte, vindo de Lisboa pelo Brigue Commercio, em caixa, e porção, ou libra, por preço commodo e a dinheiro: na rua da Guia n. 16 em casa de Domingos Rodrigues do Passo.

Um terreno na rua de S. João na Cidade de Olinda, cujo terreno tem bastante materisl por ter no mesmo cabido uma casa: na rua de Hortas D. 30.

— Um escravo de nação, bom cozinheiro, e duas negrinhas de 10 a 12 annos boas para ser educadas: no pateo de S. Pedro sobrado D. 26, defronte do consistorio.

— Bixas grandes e pequenas de muito boa qualidade, por preço commodo: no atterro da Boa-vista na primeira venda ao pé da ponte.

— Uma obra de Filangieri inda nova e por preço commodo: na rua do Cabugá loja da quina antes de chegar a Matriz.

— Uma negra de idade de 18 annos, cose engomma: na rua larga do Rozario D. 11.

Uma escrava moça bonita figura, parida a pouco tempo, com cria, bem luzida, e com bom e bastante leite, na botica de José Hygino de Souza Peixe: rua Direita D. 52.

Uma porção de coelhos brancos: na rua nova D. 5 confronte ao Caldereiro.

— Uma negrinha de nação, com idade de 11 a 12 annos pouco mais ou menos, muito bonita figura, e muito esperta: na rua de S. Thereza casa D. 22 a fallar na mesma casa.

Na rua da Madre de Deos venda D. 23 pertencente a Domingos Fernandes Vianna, tem presuntos de calda muito boas chegados proximamente de Lisboa: a 320 rs. a libra.

Um palanquim em meio uzo, por preço commodo: no largo de S. Cruz botica de José Maria Freire Gameiro.

Na praca da Boa-vista, vendem-se duas pretas, uma ja não muito moça sofrivel cozinheira, e engommadeira menos mal, e a outra moça de boa figura, engomma bem, cose sofrivelmente e faz rendas.

A pessoa que quizer comprar uma cabra bixa boa leiteira: dirija se no pateo de S. José casa D. 7 que achará com quem tratar.

Uma negra crioulla com 13 annos bonita figura, sem vicio algum, tem principio de costura, e engommado, e da cosinha, abil para qualquer serviço, que se queira empregar, a cauza se dirá ao comprador. na rua das Agoas-verdes D. 9.

Uma negra da costa, sem vicio ainda moça, com uma cria de anno e meio: na rua da Cadeia do Recife loja n. 10.

3 curioes, 2 pardos, e um preto, de muito boa cantoria, tudo por preço commodo: na rua dos Affogados vende na quina D. 9.

Uma escrava cabra, de idade de 16 annos, sem achaque nem vicio algum confronte a Igreja de S. Rita achará com quem tratar.

2 xexeos muito manços e cantadores: no Quartel da Policia a fallar com o S queira Enfermeiro do Hospital do mesmo Corpo.

— 4 moradas de casas, uma na rua do Rangel, xãos propios, com 29 palmos de largura, fundo athé a rua da praia a segunda na rua da paria, a terceira no mundo novo rua do Bom Jezus, a quarta na Passage com 32 palmes de largura, e 170 de fundo: a fallar no pateo de S. Pedro no primeiro andar do sobrado Decima 26 de fronte do Consistorio.

Rapé princesa de Lisboa de superior qualidade, chegado ultimamente, e por preco commodo, em libras e oitavas: na pracinha do Livramento loja de fasendas D. 25.

Um cadelo atravessado, muito novo, e de muito boa rassa: na Cidade de Olinda, atras da Igreja do Amparo casa n. 10.

Uma casa nova na Cidade de Olinda, passo do Castilhano n. 3 com quintal grande, e preço commodo, a fallar na rua da Cruz n. 1.

Uma refinação e padaria na rua Direita D. 33: a tratar na mesma.

Uma porção de milhairos de tijolos de alvenaria, e umas estampas e alguns quadros de muito bom gosto: na nova loja de trastes D 26.

Uma escrava de 16 annos de idade, sabe cozinhar, e engommar, e a vista do comprador se dira por que se vende na rua Direita no sobrado novo da quina do beco do sirigado.

Chapeos do Chile de todas as qualidades, de cópa alta e baixa, ditos de habas mas largas, os quaes são de varios preços, que a vista dos Compradores se fara' ver; na Loja de Jose Antonio da Silva Praça da Independencia n. 7, e 8.

Bixas grandes e pequenas chegadas ultimamente de Porto, pretas, e troca-se as que naõ pegarem; por preço comodo: na rua do Rozario estreita botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

Uma escrava do gentio da Costa, sabe cozinhar o diario com perfeição, engoma lizo, coze chão, e faz lavarinto, e tem bonita figura, moça, de 16 annos: outra dita de 14 annos, do gentio de angolla, cozinha o diario e ensabôa; no Arco da Conceiçaõ por sima do armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Um escravo crioulo muito bom canoeiro, bonita figura, de idade pouco mais ou menos 28 a 30 annos, e só se vende para fora da Provincia: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

Uma venda sita em Fora de Portas N. 17, com os fundos, que convier ao comprador; quem a pretender dirija-se na mesma rua, á venda N. 21, que achará com quem tratar.

Toucinho de superior qualidade chegado ultimamente de Santos, a arr. a 2880, e a retalho a 120 rs. a libra: em Fora de Portas defronte do beco largo, venda N. 21: na mesma precisa-se de um caixeiro portuguez de 16 a 18 annos de idade para o mesmo trafico de venda.

Uma morada de casas torreas, no lugar dos Affogados, rua de S. Miguel, de pedra e cal: quem a pretender va' a rua dos Martirios D. 16.

— Dois espelhos grandes, de vestir, e seis quadros grandes, obra de bom gosto, com pouco uso e preço commodo: na rua de S. José lado direito pegado a caza do Tenente Antonio Benedicto se dirá quem vende.

— Huma cabra com muito leite, propria para criar meninos, por estar a isso acostumada: na rua do Sebo da Boavista caza nova de sobrado.

— Duas negrinhas, huma de oito e outra de 12 annos de idade, muito espertas e vadias: no pateo de Santa Thereza caza que faz canto D. 12.

— Huma porcaõ de saccas de farinha, vinda a pouco de fora, tanto em lotes pequenos, como grandes, com a diferença que se terá mais contemplaçaõ no preço, sendo de 10 saccas para sima: no armazem da rua do Vigario de Pires & C., e na rua da Penha D. 7 3.° andar a qualquer hora.

— Hum moleque crioulo, de idade de dezoito annos, sem vicio de qualidade alguma: na rua do Queimado loja D. 10.

Huma preta com excellente figura, engoma muito bem, lava e cozinha o diar io de huma caza, e faz toda a qualidade de doces, e pão de ló: na rua da Cruz N. 36.

— Dois Diccionarios, hum Magnum Lexicon, e outro de composiçaõ por Fonceca, todos em bom uzo, e por preço commodo: na rua do Cabugá loja de Manoel Duarte Ferrão.

— Hum Pianno de boas vozes, por preço comodo: quem pretender dirija-se a rua do Vigario 1.° andar do armazem do Pires.

— Huma padaria com todos os seus pertences: na rua das Larangeiras Padaria D. 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 13 do corrente fugio Domingos escravo de José Pedro Veilozo da Silveira, o qual tem os signaes seguintes: pardo escravo alto groçeiro, regular, sem barba, dentes limados, cabello pixaim, representa ter 30 annos de idade, he carpina e canueiro, tem panos pelo pescoço e por todo o corpo, he canhoto: quem apprehender entregue ao seu dono na Povoação de Affogades, será pago a seu côtento.

Luiz fugio no dia 21 de Abril de 1838 signaes são os seguintes: cor preta bastante alto, cara redonda, os olhos grãdes e papudos, beiços grossos, dentes alvos e limados, cheio do corpo, pernas groças, pés grandes, levou vestido com camisa de madapolaõ, calsa de fustão e jaqueta tudo bastante cujo, official de sapateiro: os apprehendedores poderão dirijir-se a rua Direita sobrado novo da quina do beco do sirigado, que serão recompensados generozamento.

No mesmo dia fugio Antonio, de nação congo, de idade de 18 a 20 annos, com principio de barba, cor fulla, cara alguma couza escarnada, olhos pardos, beiços groços, e alguma couza vermelhos dentes a limados, altura regular, cheio do corpo, pernas finas, no andar meio carcuado, hindo com calsas de castor, e camisa de algudãozinho, sem chapeo: as pessoas que o approhenderem poderão dirijir-se a rua Direita sobrado novo da quina do beco do sirigado, que serão bem recompensados, ha desconfianças que o dito tenha siguido para o sul de Porto Calvo, de donde forão seos primeiros Senhores.

No dia 4 de Setembro de 1837, fugio um preto por nome Matheus, naçaõ loanda com os signaes seguintes: proporcional, grosso do corpo, pés grandes fallante a marinheiro, e barbado, os apprehendedores que o pegar levem ao terro da Boa-vista loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que receberá 10$000; assim como outro por nome Felipe com os escrotos inxados, e uma negra ja velha por nome Maria, puxa por uma perna, quem os pegar receberá 4$000 por cada um.

— No dia 20 a noite fugio um escravo de naçaõ por nome Francisco, cheio de bexigas ja na seca, com camiza de algodão trançado, sem calças, e com cobertor de algodão feito na fabrica do Fundão, quem o achou, ou d'elle souber noticia dirija-se a rua nova sobrado de tres andares por sima do armasem do capim a fallar com Luiz Pires Ferreira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios enrtados no dia 20

BAHIA; 9 dias, Brigue Brasileiro Despique, M. Manoel Luiz dos Santos, carga varios generos: a F. J. Felis da Rosa, passageiros Brasileiros José Martins de Couto, Francisco Moreira de Sampayo e um escravo.

Sahidas no dia 20

FALMUT; Brigue Inglez Amelia, M. Teasdel, carga assucar.

Observações.

Fundiou no lameirão o Patacho Hespanhol Sisne vindo de Barcelona com 32 dias de viagem, M. Venturas Mattos, carga vinho e ballas de espingarda: a Mc. Calmont.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA 1838.